

Marcos Veigueiro/Secom-MT



Incêndios em Mato Grosso mobilizam bombeiros: fumaça gera elevados prejuízos, além da poluição do ar

## Prejuízos de queimadas em 11 estados preocupam senadores

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais informa que chegaram a 30.857 os incêndios registrados em todo o país até 17 de agosto. Biodiversidade e qualidade de vida nas regiões próximas são afetadas

Senadores das regiões atingidas pelas queimadas manifestaram preocupação com o problema. José Nery disse que a falta de um controle mais efetivo por parte do poder público é o fator responsável pela proliferação de incêndios na Amazônia. Ele sugeriu melhor estruturação

dos órgãos de fiscalização e punição efetiva para quem descumprir a lei. Acir Gurgacz afirmou que há alguns anos a fumaça vinha de queimadas irregulares, mas agora a seca é a grande responsável. Jorge Yanai chamou a atenção para o incêndio que em 12 de agosto atingiu o

município de Marcelândia (MT), causando a destruição de 40% do setor industrial da cidade e deixando cem famílias desabrigadas. Segundo o Inpe, 11 estados foram atingidos pelo fogo em agosto, principalmente Tocantins, Mato Grosso e Pará. **2**

## Prodasen aposta em transparência ainda maior do Senado **3**

Cristina Gallo/Senado Federal



Parlamentares exaltam ações dos militares no Dia do Soldado **4**

Acir Gurgacz defende volta da disciplina OSPB às escolas **4**

Unesco e Senado promovem concurso sobre biodiversidade **3**

Toffoli, presidente da comissão: "O que se pretende é evitar que políticos cheguem ao final dos mandatos com pendências sobre a legalidade da posse no cargo"

### Julgamento de ações de cassação pode ganhar rapidez

As consultas públicas que serão realizadas pela Comissão de Reforma do Código Eleitoral devem

buscar, entre outros assuntos, soluções para acelerar decisões sobre processos de perda de mandato. **3**



José Nery cobra mais fiscalização e multa efetiva para os infratores; Acir Gurgacz e Jorge Yanai relatam gravidade da situação em seus estados

Marcos Verguera/Secom-MT



Incêndios em Mato Grosso retratam drama que se estende pelo país: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais registrou neste ano 30.857 ocorrências até 17 de agosto em diferentes regiões

## Aumento das queimadas no país preocupa senadores

NA SEMANA QUE passou, as queimadas no Cerrado foram destaque na imprensa nacional. Dados impressionantes, como o referente ao índice de poluição do ar de Brasília – equiparado ao da capital paulista –, davam a medida da crise. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), 11 estados foram atingidos em agosto, principalmente Tocantins, Mato Grosso e Pará.

Ainda conforme o Inpe, o número de queimadas no Brasil este ano, até 17 de agosto, chegou a 30.857. Além do prejuízo para a biodiversidade, as queimadas afetam a qualidade de vida nas cidades próximas. Com o baixo índice de umidade do ar, que tem sido inferior a 20% no Distrito Federal – o que configura estado de alerta –, cresce a cada dia a procura pela emergência dos hospitais por parte de pessoas com doenças respiratórias e problemas oculares.

Senadores das regiões atingidas expressaram sua preocupa-



Nery atribui problema à ausência de um maior controle pelo poder público

ção em relação ao problema. Em entrevista à Agência Senado, José Nery (PSOL-PA) disse que a falta de um controle mais efetivo por parte do poder público é o fator responsável pela proliferação de queimadas na Amazônia. Ele sugeriu melhor estruturação dos órgãos de fiscalização e punição efetiva para quem descumprir a lei.

Em discursos recentes, Acir Gurgacz (PDT-RO) e Jorge Yanai



Yanai diz que incêndio destruiu 40% do setor industrial de Marcelândia

(DEM-MT) fizeram um relato da situação em seus estados. Para Gurgacz, há alguns anos a fumaça vinha de queimadas irregulares, mas agora a seca é a grande responsável, garante.

Jorge Yanai chamou a atenção para o incêndio que em 12 de agosto atingiu o município de Marcelândia (MT), causando a destruição de 40% do setor industrial da cidade e deixando cem famílias desabrigadas.

## Informação prévia à Defesa Civil deve minimizar danos

Está pronto para ser votado pelo Plenário do Senado o projeto de lei da Câmara (PLC 52/08) que torna obrigatória a notificação de atividades que possam tornar necessárias ações preventivas ou de socorro na área da defesa civil. O objetivo é manter os órgãos de defesa civil informados sobre eventuais riscos e preparados para agir, reduzindo, assim, a ocorrência de perdas ambientais, econômicas e de vidas humanas.

A proposta obriga pessoas físicas ou jurídicas a informar previamente os órgãos de defesa civil sobre possível risco de desastre decorrente de suas atividades. A notificação imediata também será exigida na hipótese de situações anormais que possam causar danos pessoais, materiais ou ambientais.

Em vez de aguardar o envio desses dados, os órgãos de defesa civil podem tomar a iniciativa de solicitar, a essas mesmas pessoas



Para Marconi, "iniciativa deve reduzir custo humano, econômico e ambiental"

físicas ou jurídicas, informações técnicas sobre procedimentos potencialmente causadores de riscos. O projeto também lhes dá poderes para realizar vistorias, testes e medições necessários ao planejamento de suas ações.

No parecer favorável, aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), o senador Marconi Perillo (PSDB-GO) afirma que a medida "vai possibilitar aos órgãos encarregados da defesa civil condições de adotar ações preventivas e acauteladoras desses danos, reduzindo o custo humano, econômico e ambiental desses eventos".

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário Discursos e comunicações

14h A sessão plenária, sem votação de projetos, destina-se a pronunciamentos, leitura de expediente e comunicações da Mesa.

**SESSÃO ONLINE:** a íntegra dos pronunciamentos publicados no **Jornal do Senado** pode ser lida no endereço [www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp](http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp)

## Política nacional pode atenuar mudança do clima

A longo prazo, as queimadas podem se reverter em estiagens mais prolongadas nas regiões Norte e Centro-Oeste e em mudanças de clima mais acentuadas em todo o país. Com o objetivo de minimizar as causas e as consequências das mudanças climáticas, o Congresso Nacional aprovou no ano passado a Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei 12.187, de dezembro de 2009).

A lei também prevê a "preservação, conservação e recuperação dos recursos ambientais, com particular atenção aos grandes biomas naturais tidos como patrimônio nacional", e a consolidação e a expansão das áreas legalmente protegidas.

A depender da extensão da destruição até o fim do período da seca, esses dispositivos legais podem contribuir com a recuperação

da biodiversidade da Amazônia, considerada patrimônio nacional. Para que a região do Cerrado, imensamente atingida pelas queimadas, possa gozar do mesmo benefício, a Câmara dos Deputados precisa aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 51/03, já aprovada pelo Senado Federal, que inclui o Cerrado e a Caatinga entre os biomas considerados patrimônio do país.

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney  
**1º Vice-Presidente:** Marconi Perillo  
**2º Vice-Presidente:** Serys Slhessarenko  
**1º Secretário:** Heráclito Fortes  
**2º Secretário:** João Vicente Claudino  
**3º Secretário:** Mão Santa  
**4º Secretário:** Patrícia Saboya  
**Suplentes de Secretário:** César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

**Diretor-Geral:** Haroldo Feitosa Tajra  
**Secretária-Geral da Mesa:** Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Acir Gurgacz • Mozarildo Cavalcanti

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor:** Fernando Cesar Mesquita  
**Diretor de Jornalismo:** Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

**Diretor:** Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
**Chefia de Reportagem:** Teresa Cardoso e Silvia Gomide  
**Edição:** Moisés Oliveira e Nelson Oliveira  
**Site:** [www.senado.gov.br/agencia](http://www.senado.gov.br/agencia)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

### Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Eduardo Leão (61) 3303-3333  
**Editor-chefe:** Flávio Faria  
**Editores:** Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes  
**Diagramação:** Iracema F. da Silva, Ronaldo Alves e Osmar de Jesus Miranda  
**Revisão:** André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle  
**Reportagem:** Cíntia Sasse e Rafael Faria  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
**Arte:** Claudio Portella e Diego Jimenez  
**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso (61) 3303-3333  
**Site:** [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
**Tel.:** 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137  
**Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920**



## Prodasen trabalha para deixar Senado mais transparente

Dar transparência ao trabalho do Senado Federal e oferecer soluções de tecnologia da informação e comunicação são as principais missões da Secretaria Especial de Informática (Prodasen). De acordo com o diretor do órgão, Carlos Magno Santoro, os funcionários trabalham desde o suporte técnico aos usuários de computadores até a divulgação e a transmissão das comissões e sessões plenárias para o público, em parceria com outros setores da Casa.

Embora a transparência seja fundamental, Carlos Magno reconhece que o acesso amplo às informações pode deixar o Senado mais suscetível a críticas. Contudo, isso não inibe o Prodasen.

– Talvez o Senado seja uma das instituições mais criticadas justamente porque é uma das mais cristalinas.

De acordo com o diretor, essa característica é resultado da mudança nas relações sociais e da interatividade permitida pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

Ele acredita, por exemplo, que o conceito de democracia representativa, no qual o cidadão elege alguém para representá-lo, está sendo superado pelo modelo de democracia representativo-participativa.

– Há cada vez mais abertura

para a pessoa interagir com o Senado, porque crescem as oportunidades de ela participar e fiscalizar. Hoje, o cidadão não se contenta apenas com o que é divulgado pelos meios de comunicação comerciais. Ele é mais ativo – avalia.

### Planejamento

Carlos Magno reconhece a necessidade de aumentar tanto a velocidade e a segurança do processo legislativo quanto a quantidade de informações disponíveis para o público interno e externo. Outra preocupação é dar aos senadores condições de exercer bem seu papel na atuação parlamentar e na esfera administrativa.

Esses objetivos serão alcançados, em parte, quando estiver pronto o plano estratégico na área de tecnologia da informação para o Senado. O trabalho já começou a ser realizado em alguns setores nos quais o Prodasen faz planejamento em tecnologia da informação e ajuda a estabelecer prioridades específicas.

– Conseguimos até agora fazer dois planejamentos setoriais, um em parceria com a Secretaria Especial de Comunicação Social (Secs) e outro com a Secretaria-Geral da Mesa (SGM). Temos perto de 18 projetos com a SGM e quase o equivalente com a Secs.

Consultas públicas serão realizadas por comissão de juristas no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Florianópolis, São Paulo, Salvador, Cuiabá, Belém e Brasília



Comissão pretende simplificar instrumentos processuais de abertura de ações

## Buscam-se sugestões para agilizar cassação de mandato

OS DEBATES SOBRE a reforma do Código Eleitoral devem buscar soluções para acelerar os julgamentos dos processos relativos à cassação de mandatos, entre outros assuntos. A informação foi dada ontem pelo ministro José Antonio Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele preside a comissão de juristas designada pelo Senado para elaborar o anteprojeto do novo código.

As consultas públicas serão realizadas no Rio de Janeiro (sem data definida); Belo Horizonte (13 de setembro); Recife (15

de outubro); Florianópolis (25 de outubro); São Paulo (5 de novembro); Salvador (12 de novembro); Cuiabá (19 de novembro); Belém (26 de novembro) e Brasília (30 de novembro).

Segundo o ministro, o grupo busca um “parâmetro razoável” para que os processos de cassação sejam julgados e encerrados. O que se pretende com isso, afirmou Toffoli, é evitar que os políticos cheguem ao final dos mandatos com pendências jurídicas em relação à legalidade da posse no cargo.

– Quanto tempo um mandato público eletivo pode ficar pendente de solução na Justiça? Quanto tempo alguém pode ficar exercendo um cargo por

uma simples liminar? Essa é uma questão que realmente merece debate – disse após o encontro no qual a comissão definiu os temas do texto-base que orientará as consultas públicas.

O ministro lembrou que, em janeiro, ocorreram eleições para prefeituras em virtude da cassação dos titulares que assumiram o cargo três anos antes.

– Situações como essa causam perplexidade, e o sistema normativo processual hoje leva a tais consequências – lamentou Toffoli.

A comissão pretende simplificar os instrumentos processuais de abertura de ações visando à cassação de mandatos. Atualmente, disse o ministro, cinco diferentes ações podem ser utilizadas com essa finalidade, entre elas a representação.

Apresente sugestões para o Código Eleitoral



[www.senado.gov.br/senado/novoce/opine.asp](http://www.senado.gov.br/senado/novoce/opine.asp)

## Novo Código de Processo Civil já recebe contribuições

Já está disponível formulário eletrônico para que os brasileiros possam enviar sugestões a respeito do projeto de novo Código de Processo Civil (CPC). A iniciativa de ampliar as formas de contribuição da sociedade ao novo texto é do relator da matéria, senador Valter Pereira (PMDB-MS). Para ele, o código em vigor precisa ser reformado por estar envelhecido e ser incapaz de “garantir as demandas da sociedade”. As contribuições poderão ser feitas até o dia 30



Participe da elaboração do novo Código de Processo Civil

[www.senado.gov.br/noticias/OpiniaoPublica/novo\\_cpc.asp](http://www.senado.gov.br/noticias/OpiniaoPublica/novo_cpc.asp)

de setembro pelo endereço eletrônico [http://www.senado.gov.br/noticias/OpiniaoPublica/novo\\_cpc.asp](http://www.senado.gov.br/noticias/OpiniaoPublica/novo_cpc.asp).

Para participar, o internauta deve se identificar e relacionar a sugestão a algum artigo do código.

## Biodiversidade é tema de concurso de redação para jovens

A importância da biodiversidade para o Brasil e para o mundo será o tema deste ano do Concurso de Trabalhos Escritos e Desenhos, em comemoração do Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento, celebrado em 10 de novembro. O concurso é promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e tem o apoio da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado, entre outros parceiros.

Podem participar do concurso estudantes do ensino médio, que devem enviar seus trabalhos até o dia 3 de setembro. Os inscritos poderão abordar temas como a aplicação econômica da biodiversidade nas áreas de ecoturismo, agricultura e biotecnologia e sua importância “para o bem-estar das populações e um futuro sustentável”.

logia e sua importância “para o bem-estar das populações e um futuro sustentável”.

Os três primeiros colocados poderão participar de visitas a instituições brasileiras de ensino e pesquisa, além de receber uma coleção de publicações da área de Ciências.

Segundo memorando de entendimento firmado pelo representante da Unesco no Brasil, Vincent Defourny, e pelo presidente do Senado, José Sarney, as duas instituições comprometem-se a “fortalecer a consciência pública do papel da ciência na promoção de sociedades sustentáveis e pacíficas”.

Mais informações sobre o concurso estão disponíveis em <http://eventos.unesco.org.br/diadaciencia>.

## Belini Meurer comemora inauguração de novos campi

Belini Meurer (PT-SC) comemorou a inauguração de três novos campi de universidades federais, um deles da federal de Santa Catarina, em Curitiba. Os outros dois em São Paulo, nas cidades de São Carlos e Sorocaba. Os investimentos são de R\$ 7,4 milhões. Meurer assumiu a vaga da senadora licenciada Ideli Salvatti (PT).

Segundo o ministro da Educação, Fernando Haddad, disse o senador, há hoje unidades federais de ensino superior em cerca de mil municípios.

– Todos falavam que Lula era um cara sem instrução, mas ele foi o presidente que mais expandiu o ensino superior no Brasil. Temos muito a comemorar, mas acreditamos que ainda há muito a ser feito – disse.



Belini Meurer

## Mozarildo pede informações sobre obras na BR-174

O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) recorreu à Mesa do Senado para solicitar ao Ministério dos Transportes e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informações sobre o repasse de recursos para a recuperação da BR-174, que liga Boa Vista a Manaus.

Em maio, explicou, seu gabinete enviou ofício aos dois órgãos sobre o assunto e até agora não obteve respostas.

– Espero que essas empresas que estão lá [participando da reconstrução da estrada], como a Via Engenharia, a Delta e outras, estejam fazendo as coisas corretamente, que o dinheiro esteja sendo aplicado na estrada e que não haja superfaturamento para desviar recursos para campanha eleitoral, como nós estamos tendo informação – alertou.



Mozarildo Cavalcanti



Carlos Magno, diretor do Prodase, aposta em aprofundar interatividade



O Dia do Soldado lembra o nascimento do Duque de Caxias, patrono do Exército, em 25 de agosto de 1803. O senador registrou também os 56 anos da morte de Getúlio Vargas

# Sérgio Zambiasi homenageia militares pelo Dia do Soldado

O SENADOR SÉRGIO Zambiasi (PTB-RS) saudou os integrantes do Exército brasileiro pela comemoração, ontem, do Dia do Soldado. A data foi escolhida para homenagear Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, nascido em 25 de agosto de 1803. Aos 20 anos, o futuro patrono do Exército do Brasil já era capitão e lutou pelo país em diversas oportunidades.

Em Santa Maria (RS), a data foi celebrada com a formatura de oficiais do Regimento Mallet (3º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado), a mais antiga unidade de artilharia do Exército, disse.

– A carreira de soldado proporciona ao jovem o aprendizado de valores como disciplina, organização, amor à pátria, solidariedade e perseverança, entre vários outros que orientam suas atividades no quartel e fora dele. O soldado exerce atividade em tempos de guerra e na manutenção da paz, dentro e fora do país, prestando auxílio à população em situações de calamidade – resumiu.



Sérgio Zambiasi também homenageou os militares brasileiros mortos no Haiti

Zambiasi também homenageou a memória dos militares brasileiros mortos durante o terremoto que castigou o Haiti no início do ano, classificando-os de “heróis combatentes”. Os militares integravam uma força de paz no Haiti, liderada pelo Brasil, sob o comando da Organização das Nações Unidas (ONU).

## Vargas

O senador assinalou ainda a passagem dos 56 anos da morte do presidente Getúlio Dornelles Vargas, que se suicidou em 24 de agosto de 1954. Para Zambiasi, Vargas foi um “verdadeiro estadista”, que deixou para o país avanços como a Previdência, o salário mínimo, a Petrobras, o voto feminino e direitos trabalhistas. Vargas é também o “grande patrono do Partido Trabalhista Brasileiro”, disse.



Militares na Operação Timbó, organizada pelo Ministério da Defesa para intensificar a presença do Estado na região amazônica

## Inácio Arruda exalta função militar de defesa



Inácio Arruda

Ao cumprimentar os militares pelo Dia do Soldado, Inácio Arruda (PCdoB-CE) disse que todos os brasileiros “deveriam ter uma formação militar para compreender bem o que significa a defesa da nação, da pátria, do país, o que é ter o Estado-Nação nas condições do mundo atual”.

– Temos poucos milhares de anos de formação dos primeiros Estados, e os Estados com o formato atual, então, são novíssimos. Vejam o caso da Europa – afirmou.

Inácio Arruda lembrou dois grandes soldados brasileiros: o general Sampaio, um cearense que lutou na Guerra do Paraguai, e Getúlio Vargas, que chegou a presidir o Brasil.

O senador disse ainda que esteve na solenidade de posse do primeiro reitor da Universidade da Integração Luso-Afro-Brasileira (Unilab), no município de Redenção (CE), primeira cidade brasileira a libertar escravos. Assumiu o cargo de reitor *pro tempore* o professor Paulo Speller. A Unilab terá metade do seu corpo docente formado por professores brasileiros e a outra metade por professores africanos e de outros países de língua portuguesa.

– Nós começamos a fazer essa reparação com outro sentido. Por isso que a universidade se chama Universidade da Integração, da lusofonia afro-brasileira. Nós nos unimos aos que falam português, mas também com os africanos, independentemente da língua – disse.

## Cristovam: Getúlio inspira “nova inflexão” no país



Cristovam Buarque

Ao lembrar os 56 anos da morte do presidente Getúlio Vargas, ocorrida em 24 de agosto de 1954, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) afirmou que “chegou a hora de uma nova inflexão, como ocorreu com Getúlio Vargas”, quando o Brasil passou de um país rural para um país

que entrava na era industrial. Agora, disse, é preciso sair da fase da indústria mecânica tradicional para a indústria de alta tecnologia.

– E a base dessa nova inflexão será a educação. Não podemos mais continuar produzindo equipamentos mecânicos. Não podemos continuar exportando minério para a China e importando aço e máquinas sofisticadas. Temos de produzir máquinas que empregam alta tecnologia e exportá-las. Uma nova era com sofisticação industrial e, ao mesmo tempo, respeito ao meio ambiente – assinalou.

Cristovam Buarque se disse “getulista”, reconhecendo as conquistas sociais e econômicas introduzidas por Getúlio Vargas, mas não desculpando “certos gestos do primeiro governo” do ex-presidente, marcado por autoritarismo e repressão política.

Lembrando que ontem se comemorava o Dia do Soldado, o senador observou que, com “a nova inflexão”, as Forças Armadas precisarão “não do soldado que tenha boa pontaria”, mas daquele que sabe manusear armamentos que dependem de computadores.



Assessoria de Acir Gurgacz encontrou escola que oferece OSPB

## Acir Gurgacz defende volta do ensino de OSPB

“A disciplina Organização Social e Política Brasileira (OSPB) deve voltar a ser obrigatória nas salas de aula de todo o país, transmitindo valores nacionais, de coletividade, sobre o funcionamento da nossa sociedade, tudo sob princípios sólidos e críticos.” A afirmação foi feita ontem pelo senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ao comunicar que encaminhará ao ministro da Educação, Fernando Haddad, a sugestão de devolver a matéria OSPB à grade curricular brasileira.

A assessoria de Acir Gurgacz procurou, a pedido do senador, escolas em território brasileiro que ainda oferecem aos alunos a disciplina de OSPB. Encontrou o Colégio Diocesano Seridoense, em Caicó, no Rio Grande do Norte. A instituição de ensino também conta em sua grade curricular com aulas de Educação Moral e Cívica, apesar da falta de bibliografia e de livros didáticos novos.

## Níura Demarchi destaca encontro de vereadores

A senadora Níura Demarchi (PSDB-SC) ressaltou ontem a realização de encontro de vereadores catarinenses ocorrido no município de Rio do Sul, em Santa Catarina. Reuniram-se pelo menos 400 vereadores dos 293 municípios do estado, com destaque, segundo a parlamentar, para a participação expressiva de mulheres e jovens representantes. Também estiveram presentes técnicos do Programa Interlegis, do Senado Federal, iniciativa que pretende interligar as casas legislativas do país.

– Quando a base é forte, o poder é forte. E o poder de Santa Catarina vem realmente da base da câmara de vereadores – disse.

Níura Demarchi informou também que pedirá aos técnicos de seu gabinete um estudo para descobrir se é possível inserir na grade curricular dos estudantes brasileiros a questão da ética e da disciplina no âmbito do ensino médio.



Poder de Santa Catarina vem das câmaras municipais, diz senadora

## Selma Elias pede regularização de vila operária

A senadora Selma Elias (PMDB-SC) fez apelo à Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para que regularize a situação de 127 imóveis construídos em oito quadras residenciais no centro de Imbituba (SC). Há mais de 50 anos a área fazia parte da vila habitada pelos operários que construíram e consolidaram o porto do município.

As casas foram construídas e cedidas pela Companhia Docas de Imbituba. O desenvolvimento da cidade fez com que a vila de operários da zona portuária se transformasse em centro comercial. O prefeito do município, José Roberto Martins, encaminhou ofício à gerência regional da SPU com proposta avalizada pela comissão de moradores da vila operária.

A sugestão é que a titularidade dos imóveis seja transferida inicialmente ao município de Imbituba. Posteriormente, no âmbito local, se promoveria a regularização fundiária.



Senadora acredita que solução cabe à Secretaria do Patrimônio da União

## Senador recorre a ministro para salvar litoral da Paraíba



Integração Nacional apresentará plano de recuperação, diz Cavalcanti

Roberto Cavalcanti (PRB-PB) relatou ao Plenário audiência que teve com o ministro da Integração Nacional, João Santana, para tratar das praias do litoral paraibano que vêm sendo destruídas pelo avanço do mar. O parlamentar informou que o ministro ficou sensibilizado com a situação e destacou o secretário-executivo da pasta, Marcelo Borges, para buscar soluções para o problema.

– Ele percebeu que era um problema emergencial evitar a perda daquelas praias deslumbrantes. São danos irreversíveis, porque uma praia danificada jamais volta à sua situação anterior – afirmou, anunciando que o ministro e seu secretário-executivo irão à Paraíba no próximo mês para apresentar o programa de recuperação e proteção do litoral paraibano.

O senador também registrou a preocupação dos vereadores de Uiraúna (PB) com os pequenos produtores rurais em dificuldade para quitar dívidas junto ao Banco do Nordeste do Brasil.